

MUITO ALÉM DE REMAR... CONVIVER, EDUCAR E CONSTRUIR!

OANITA DE OLIVEIRA BRAGA¹

ANA PAULA KOECHE²

MARGARETH FONTOURA³

Grande parte da população brasileira está excluída das atividades esportivas e de ambientes seguros e agradáveis para desenvolver suas atividades de lazer. Em decorrência dessa situação, iniciou-se em agosto de 1997, o Projeto de Inclusão Social “Canoagem na Escola”, inicialmente desenvolvido no Parque Náutico do Clube Comercial. Atualmente as atividades são realizadas no Centro de Educação Física e Desportos-UFSM. As atividades são desenvolvidas três dias da semana, incluindo aulas teóricas e práticas sobre o esporte canoagem, como forma de lazer e ações concretas de educação ambiental através de estudos relativos à água, resíduos, condições ambientais, etc. Disponibilizam-se todos os equipamentos necessários à prática do esporte, tais como: coletes salva-vidas, caiaques e remos, bem como, aos assíduos, bonés, camisetas, filtro solar, água e lanche, sob a orientação da Coordenadora do projeto e de Acadêmicos bolsistas dos Cursos de Educação Física Bacharelado e Licenciatura, como também, de uma Acadêmica do Curso de Geografia Bacharelado, voluntária. Esta oportunidade é oferecida a 60 jovens, de 11 a 17 anos, no turno inverso da Escola, numa iniciativa do SMK (Santa Maria Kayak e Cross Clube), com o apoio da FECERGS (Federação de Canoagem do Estado do RS), em parceria com a Prefeitura Municipal de Santa Maria, que oferece o transporte dos alunos matriculados nas Escolas Públicas Municipais: Diácono João Luiz Pozzobon (Vila Maringá), Santa Helena, Lívia Menna Barreto e Vicente Farençena, todas do Bairro Camobi. Além da "iniciação na água", é objetivo do projeto oferecer noções sobre o histórico e as diferentes modalidades do esporte, deste projeto genuinamente santa-mariense que já resultou na revelação de nove atletas para comporem as Seleções Brasileiras Masculina e Feminina: Caroline Corrieri, Luiz Fernando Cuozzo Lemos, Vania Nardon, Vanessa Pimentel, Rafael Clates, Jonatan Maia de Oliveira, Naiane Pereira, Gilvan e Givago Ribeiro. Considerando a relevância do projeto “Canoagem na Escola” para a sociedade, seja merecedor de uma sede definitiva próxima ao lago, com uma melhor infraestrutura ampliar o desenvolvimento das atividades já em andamento há 16 anos. Embora o objetivo maior do projeto permaneça sendo a inclusão social, oportunizar espaço de lazer, convivência, educação e construção pessoal aos atores sociais e às pessoas da comunidade que levem essas experiências consigo no decorrer da vida.

¹Acadêmica do Curso de Educação Física Bacharelado-UFSM

²Acadêmica do Curso de Geografia Bacharelado-UFSM

³Pedagoga e Técnica em Canoagem-UFSM